



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

COMPLICAÇÕES PÓS-TRAUMA

Autores: MARIZA DIAS XAVIER, GUSTAVO MENDES DOS SANTOS, ANDRESSA SAMANTHA DE OLIVEIRA SOUZA, ADRIANE STEFANY OLIVEIRA SOUZA, LORENA ROSELI RIOS DURÃES, CLAUDIANA DONATO BAUMAN, ORLENE VELOSO DIAS

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi identificar as principais complicações na vida dos pacientes ativos pós-acidente traumático. Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura. Foi feita uma busca na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) utilizando as seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde* (LILACS), BDNF e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Os descritores utilizados foram “Consequências de acidentes”, “Trauma”, “Epidemiologia”, correlacionados ou isolados. Os critérios de inclusão englobaram: artigos completos na íntegra, no idioma português e publicado nos últimos cinco anos. A partir da busca considerando os critérios de inclusão, foram encontrados 15 artigos, restando apenas oito estudos que apresentavam relação direta com o tema em questão. Os resultados demonstram que a maioria dos acidentes de trânsito tem como consequências, as fraturas (45%), localizadas frequentemente nos membros inferiores (29,2%), com destaque para as de fêmur (19,3%), seguindo os traumatismos cranianos (14,4%), as fraturas de membros superiores (12,1%) e outras (11,9%). No caso de trauma raqui-medular e traumatismo craniano, que dependendo da situação pode ser os traumas com sequelas mais severas, as principais causas descritas têm sido: acidentes automobilísticos, queda de altura, mergulho em água rasa, ferimentos por arma de fogo e acidentes de trabalho. Ao exame neurológico, 50% a 74% dos pacientes apresentam algum déficit neurológico o que complica ainda mais as condições dos pacientes pós-trauma e dos próprios familiares que passam viver e se adaptar as novas condições de vida. Pode-se concluir que as principais complicações na vida dos pacientes são redução da renda mensal, decorrente da incapacidade para a continuidade do trabalho, diminuição da mobilidade física, problemas crônicos e amnésia ligada ao trauma e que essas complicações dependem de diversos fatores, desde a gravidade do acidente até mesmo a questão da idade.